

Relatório de execução orçamental

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres

1º trimestre 2017

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Indicadores Operacionais

5. Investimentos

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Venda de água	mEur	34 724				34 724	33 015 ▲	34 395 ▲
Prestação de Serviços	mEur	407				407	324 ▲	336 ▲
Volume de Negócios	mEur	35 130				35 130	33 339 ▲	34 731 ▲
Custo das vendas/variação inventários	mEur	- 401				- 401	- 378 ▲	- 368 ▲
Margem Bruta	mEur	34 729				34 729	32 961 ▲	34 363 ▲
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-7 080				-7 080	-6 574 ▲	-7 455 ▼
Gastos com pessoal	mEur	-6 303				-6 303	-6 145 ▲	-6 349 ▼
Amortizações, Provisões e perdas imparidade	mEur	-6 633				-6 633	-6 513 ▲	-6 680 ▼
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	-1 140				-1 140	- 765 ▲	- 968 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	1 174				1 174	866 ▲	1 345 ▼
Resultados Operacionais	mEur	14 747				14 747	13 830 ▲	14 256 ▲
Gastos Financeiros	mEur	- 540				- 540	- 588 ▼	- 539 ▲
Rendimentos Financeiros	mEur	75				75	140 ▼	29 ▲
Resultados Financeiros	mEur	- 465				- 465	- 449 ▼	- 510 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	14 282				14 282	13 381 ▲	13 746 ▲
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-4 565				-4 565	-3 635 ▲	-4 030 ▲
Resultado Líquido do Exercício	mEur	9 717				9 717	9 746 ▼	9 717 ▲

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (Ajustado)	mEur	14 428				14 428	13 511	13 937
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (Ajustado)	mEur	21 061				21 061	20 024	20 617
Margem EBITDA (Ajustado)	%	60%				60%	60%	59%
Gastos Operacionais/EBITDA (Ajustado)	%	102%				102%	102%	106%

Resultado Líquido do Exercício 9,7 MEur

- O Resultado Líquido no 1º trimestre de 2017 foi de 9,7 milhões de euros, praticamente em linha com ano anterior e com o previsto para o período;
- O Volume de Negócios foi de 35,1 milhões de euros, superior em 1,8 milhões de euros ao de igual período do ano anterior e ao previsto em 0,4 milhões de euros;
- Fornecimentos e Serviços Externos de 7,1 milhões de euros, acima do verificado no período homólogo em 0,5 milhões de euros e inferior ao previsto em 0,4 milhões de euros. Rubrica influenciada por um acréscimo ao nível dos trabalhos especializados, eletricidade e conservação e reparação. Este aumento justifica-se essencialmente pelo facto de em março de 2016 ainda não estar a ser reconhecido nas contas o impacto do sistema do Oeste.
- Gastos com o Pessoal de 6,3 milhões de euros, em linha com o previsto e superiores em 0,2 milhões de euros aos de 2016. Excluindo as capitalizações o aumento é de 0,4M€ (+7%). Parte deste aumento 0,2MEur é justificado pelo impacto do sistema Oeste. Note-se que em 2017 as remunerações já não refletem qualquer redução decorrente da Lei do Orçamento de Estado, fator que limita a comparação com o ano anterior, em que estavam a ser repostas as reduções, de forma gradual entre janeiro e outubro.

Resultado Financeiro -0,5 MEur

- Resultado Financeiro em linha com o período homólogo, registando um ligeiro aumento de 45 mil euros face ao previsto;

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

1º trimestre 2017

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Ativos não correntes	mEur	737 498				737 498	740 988 ▼	739 357 ▼
Ativo fixo tangível	mEur	703 469				703 469	714 665 ▼	704 991 ▼
Outros ativos não correntes	mEur	34 029				34 029	26 323 ▲	34 366 ▼
Ativos correntes	mEur	132 889				132 889	120 675 ▲	129 310 ▲
Disponibilidades	mEur	90 390				90 390	57 421 ▲	85 256 ▲
Outros ativos correntes	mEur	42 498				42 498	63 254 ▼	44 054 ▼
Ativo total	mEur	870 386				870 386	861 663 ▲	868 667 ▲
Capital Social	mEur	150 000				150 000	150 000 =	150 000 =
Resultados transitados e reservas	mEur	412 647				412 647	403 172 ▲	452 412 ▼
Resultado líquido	mEur	9 717				9 717	9 746 ▼	9 717 ▲
Capital Próprio	mEur	572 365				572 365	562 918 ▲	612 129 ▼
Passivos não Correntes	mEur	194 258				194 258	215 968 ▼	194 467 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	127 600				127 600	144 537 ▼	127 600 =
Subsídios ao investimento	mEur	29 803				29 803	31 079 ▼	29 803 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	36 854				36 854	40 352 ▼	37 063 ▼
Passivos Correntes	mEur	103 764				103 764	82 777 ▲	62 071 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	16 937				16 937	18 024 ▼	16 937 =
Outros passivos correntes	mEur	86 827				86 827	64 753 ▲	45 134 ▲
Passivo total	mEur	298 022				298 022	298 745 ▼	256 538 ▲

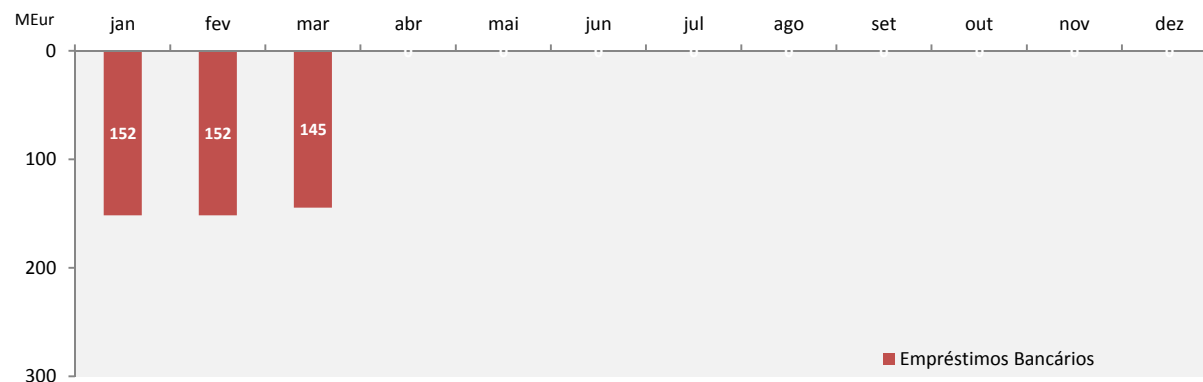
Posição Financeira
<ul style="list-style-type: none"> Ativo Total de 870,4 milhões de euros, dos quais 703,5 milhões de euros correspondem a Ativos Fixos Tangíveis (líquidos); Capital Próprio ascende a 572,4 milhões de euros; Passivo Total de 298,0 milhões de euros, dos quais 194,3 milhões de euros de Passivos não Correntes.

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Capital Empregue	mEur	736 819				736 819	747 807	776 792
Liquidez Geral	n.º	1,3				1,3	1,5	2,1
Solvabilidade	n.º	1,9				1,9	1,9	2,4
Fundo de Maneio	mEur	29 125				29 125	37 898	67 239
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	7,8%				7,8%	7,2%	7,2%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	6,8%				6,8%	6,9%	6,3%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	4,5%				4,5%	4,5%	4,5%

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Empréstimos	mEur	144 537				144 537	162 561	144 537
Médio e Longo Prazo	mEur	127 600				127 600	144 537	127 600
BEI	mEur	127 600				127 600	144 537	127 600
Banca Comercial	mEur	0				0	0	0
Empresa Mãe	mEur	0				0	0	0
Outros	mEur	0				0	0	0
Curto Prazo	mEur	16 937				16 937	18 024	16 937
BEI	mEur	16 937				16 937	18 024	16 937
Banca Comercial	mEur	0				0	0	0
Empresa Mãe	mEur	0				0	0	0
Descobertos bancários	mEur	0				0	0	0
Outros	mEur	0				0	0	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	144 537				144 537	162 561	144 537
Debt to equity	%	25%				25%	29%	24%
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	54 147				54 147	105 140	59 281
Net Debt to EBITDA (Ajustado)	n.º	0,64				0,64	1,31	0,72
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	49				49	50	-
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	32				32	44	-

Endividamento



Dívida Financeira

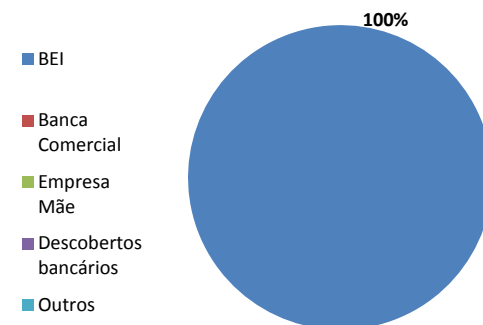
144,5 MEur

- Endividamento de 144,5 milhões de euros no final de 1º trimestre de 2017, correspondente na íntegra a Empréstimos BEI;
- Até ao março de 2017 não ocorreu qualquer novo desembolso, tendo sido efetuada a amortização de capital no valor de 7,0 milhões de euros.

Net Debt - Endividamento Líquido

54,1 MEur

- O Endividamento Líquido no final do primeiro trimestre de 2017 foi de 54,1 milhões de euros;
- Redução de 51,0 milhões de euros no Endividamento Líquido face ao período homólogo. Influenciado pelos pagamentos ao BEI e pelo aumento das Disponibilidades.



Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Total de água vendida	mm3	44 201				44 201	42 497	42 743
Clientes Municipais e Multimunicipais	mm3	32 491				32 491	30 623	30 849
Águas de Lisboa e Vale do Tejo	mm3	6 046				6 046	5 536	5 847
C. Limitrofes	mm3	24 784				24 784	23 577	23 536
Cascais	mm3	3 119				3 119	2 784	2 758
Loures	mm3	6 296				6 296	6 136	6 084
Oeiras/Amadora	mm3	6 009				6 009	5 493	5 710
Sintra	mm3	6 080				6 080	5 926	5 746
Vila Franca de Xira	mm3	2 309				2 309	2 294	2 269
Mafra	mm3	970				970	944	969
Tejo Sorraia	mm3	530				530	535	551
Águas do Ribatejo	mm3	367				367	381	393
Alcanena	mm3	69				69	65	61
Cartaxo	mm3	28				28	28	31
Constância	mm3	66				66	60	60
Santarém	mm3	0				0	0	6
Médio Tejo	mm3	1 132				1 132	975	915
Leiria	mm3	110				110	113	100
Ourém	mm3	279				279	253	274
Batalha	mm3	54				54	67	58
Porto de Mós	mm3	124				124	122	103
Tomar	mm3	563				563	419	380
Cientes Diretos	mm3	11 710				11 710	11 874	11 894
Domésticos	mm3	6 745				6 745	6 706	6 721
Comércio e Indústria	mm3	2 896				2 896	2 825	2 827
Inst. Privadas. de Direito Público	mm3	575				575	592	674
Estado e Embaixadas	mm3	943				943	930	972
Unidades Militares	mm3	68				68	56	83
CML	mm3	484				484	764	617

N.º de Clientes		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Municípios Abastecidos	n.º	34				34	34	34
Cientes Diretos	n.º	354 536				354 536	352 080	354 332
Domésticos	n.º	303 802				303 802	302 227	303 792
Comércio e Indústria	n.º	44 244				44 244	43 303	44 038
Inst. Privadas. de Direito Público	n.º	4 001				4 001	3 868	3 894
Estado e Embaixadas	n.º	1 984				1 984	2 026	2 019
Unidades Militares	n.º	2				2	2	2
CML	n.º	503				503	654	587

Volume de Negócios: Abastecimento
35,1 MEur **44,2 Mm³**

- Volume de Negócios de 35,1 milhões de euros, correspondente a um caudal vendido de 44,2 milhões de m³;
- Dos 44,2 milhões de m³ vendidos, 32,5 milhões de m³ correspondem a vendas a clientes municipais e multimunicipais (em Alta) e os restantes 11,7 milhões a clientes diretos;
- Aumento global de 1,7 milhões de m³ face ao registado no ano anterior e aumento de 1,5 milhões de m³ face ao previsto;
- No final do trimestre a empresa tinha 354.536 clientes diretos e abastecia 34 municípios em Alta (excluindo Lisboa). Aumento de cerca de 2.400 clientes face ao mesmo período do ano anterior, nos segmentos doméstico (+ 1.575 clientes), comércio/indústria (+ 941 clientes) e Instituições (+133 clientes).

Balço Hídrico		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Ref./Orç.
Água captada	Mm3	50,6				50,6	48,9	49,0
Castelo de Bode	Mm3	47,2				47,2	39,8	43,9
Valada Tejo	Mm3	0,3				0,3	6,1	2,0
Outros	Mm3	3,1				3,1	3,0	3,1
Água tratada	Mm3	50,6				50,6	48,8	49,0
Asseiceira	Mm3	47,2				47,2	39,8	43,9
Vale da Pedra	Mm3	0,3				0,3	5,9	2,0
Outros	Mm3	3,1				3,1	3,0	3,1
Água faturada	Mm3	44,2				44,2	42,5	42,7
Cientes Municipais	Mm3	32,7				32,7	30,8	31,1
Cientes Directos	Mm3	11,5				11,5	11,7	11,7
Água não faturada	Mm3	6,4				6,4	6,4	6,3
Produção e transporte	Mm3	3,2				3,2	3,8	3,5
Distribuição	Mm3	3,2				3,2	2,6	2,8

Qualidade da água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Ref./Orç.
Qualidade da água fornecida								
A Clientes Municipais	%	100,0%				100,0%	99,9%	100,0%
A Clientes Directos - Distribuição	%	99,5%				99,5%	99,7%	100,0%

Roturas e avarias		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Ref./Orç.
Nº de roturas em condutas	nº	123				123	99	-
Produção e Transporte	nº	13				13	18	-
Distribuição	nº	110				110	81	-
Nº de roturas em ramais	nº	137				137	123	-
Avarias em condutas por 100km de rede/ano								
Produção e Transporte	nº	2				2	2	< 15
Distribuição	nº	29				29	24	< 30
Roturas em ramais (por 1000 ramais)/ano								
Roturas por mil ramais	nº	5				5	5	-

Água Captada	50,6 Mm³
<ul style="list-style-type: none"> No final do 1º trimestre foram captados 50,6 milhões de m³, dos quais 93% na Albufeira de Castelo de Bode (47,2 milhões de m³) e apenas 1% em Valada Tejo (0,3 milhões de m³); O volume captado registado foi superior ao previsto em cerca de 1,6 milhões de m³ e ao período homólogo em 1,7 milhões de m³; 	
Qualidade da Água	100,0% Clientes Municipais 99,5% Distribuição (Lisboa)
<ul style="list-style-type: none"> A qualidade da água fornecida a clientes municipais foi de 100,0% e a qualidade da água fornecida aos clientes diretos da Cidade de Lisboa foi de 99,5%. 	
Roturas e Avarias	
<ul style="list-style-type: none"> Um total de 123 roturas em condutas, das quais 13 no sistema de Produção e Transporte (não inclui as roturas no Sistema Oeste, onde ocorreram 7 roturas no 1º trimestre de 2017) e 110 no sistema de Distribuição; Média de 29 avarias por 100 km rede/ano na Distribuição e de 2 avarias por 100km rede/ano na Produção e Transporte; 137 roturas em ramais, o que equivale a uma média de 5 roturas por mil ramais. 	

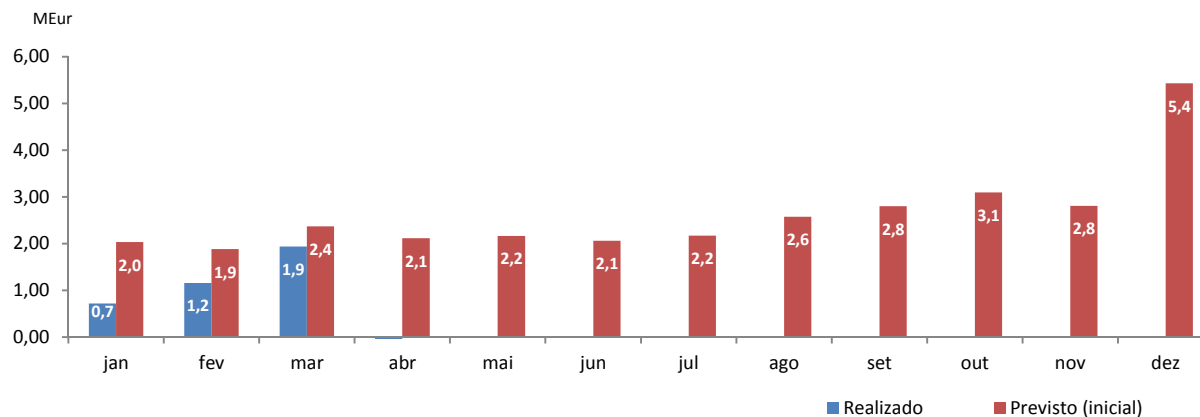
Investimento	mEur	Valor Trimestre			Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2017	Per. Hom.	Orçam.
Investimento	mEur	3 810				3 810	1 344	6 282
Garantia da capacidade	mEur	48				48	4	266
Garantia da fiabilidade e segurança	mEur	597				597	943	3 223
Garantia da qualidade	mEur	2 602				2 602	9	1 740
Sustentabilidade e Inovação	mEur	0				0	272	177
Tecnologias de Informação e Comunicação	mEur	125				125	47	139
Outros	mEur	438				438	69	736

Investimento

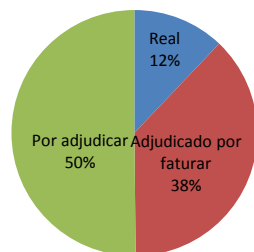
3,8 MEur

- Investimentos realizado no 1º trimestre ascendeu a 3,8 milhões de euros, 12% do valor anual previsto (31,5 milhões de euros);
- Do valor global previsto foram adjudicados 50% (15,7 milhões de euros), estando por faturar 38% desse valor.

Investimento mensal: realizado vs previsto



Situação atual dos investimentos face ao Plano Anual Inicial



Parecer do Fiscal Único relativo à execução orçamental no primeiro trimestre de 2017

Ao Conselho de Administração de
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

Introdução

Procedemos à revisão da informação financeira, incluída em Anexo, relativa ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparada pela EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres (adiante designada por EPAL) de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia.

Responsabilidade do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação; (ii) o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas; e (iii) a preparação e submissão oportuna da informação requerida pela legislação aplicável.

Responsabilidade do Fiscal Único

A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da EPAL e emitir o presente relatório que descreve o trabalho efetuado, bem como as eventuais situações relevantes detetadas.

Âmbito

O nosso trabalho foi realizado de acordo com a Norma Internacional de Auditoria sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000). Para tal executámos os seguintes procedimentos sobre as demonstrações financeiras:

- a. Acompanhamento da atividade da EPAL através de:
 - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da EPAL e leitura de atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consulta dos balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2017; e
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo a 31 de março de 2017.
- b. Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2017, no que se refere aos seguintes aspetos:
 - Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo n.º 14 do Decreto-Lei n.º 32/2012, de 13 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto e especificados no Despacho n.º 14277/2008, de 14 de maio do Ministro de Estado e das Finanças;
 - Política de ajustamento do quadro de pessoal previsto no artigo 43 da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e no artigo 123 do Decreto-Lei n.º 25/2017;
 - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no n.º 1 do artigo 124 do Decreto-Lei n.º 25/2017;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro;
 - Princípios de Bom Governo fixados pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 28 de março; e
 - Unidade de Tesouraria no cumprimento do previsto no artigo n.º 86 da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, e no despacho n.º 38/17 - SEATF, de 16 de janeiro.

- c. Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Empresa e das comunicações / inspeções fiscais.

O trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da EPAL. Consequentemente, não estamos em condições de expressar uma opinião de auditoria.

Conclusão

Entendemos realçar as seguintes situações:

- I. Os montantes relativos a vendas, no montante total de 34.724 milhares de euros a 31 de março de 2017, apresentam um aumento de 5% comparativamente aos valores registados no período homólogo (incremento de 1.709 milhares de euros), apresentando também uma execução acima do orçamentado em 1% (desvio de 329 milhares de euros), devendo-se essencialmente aos seguintes aspetos:
 - a. Aplicação das tarifas previstas no Decreto-Lei n.º 94/2015, atualizadas em cerca de 3% para clientes domésticos e de 1% para clientes municipais e multimunicipais.
 - b. Crescimento no volume de água vendida em 6% face ao período homólogo e de 5% face ao orçamento para clientes municipais e multimunicipais. Nos clientes domésticos verificou-se um decréscimo na ordem dos 2% face ao período homólogo e de 1% face ao previsto no orçamento.
- II. No que concerne aos gastos operacionais, que totalizam 21.557 milhares de euros a 31 de março de 2017, apresentam um aumento de 6% comparativamente aos montantes registados a 31 de março de 2016 (mais 1.182 milhares de euros), sendo estas variações essencialmente justificadas pelos seguintes factos:
 - a. A rubrica de fornecimentos e serviços externos, que a 31 de março de 2017 totaliza 7.080 milhares de euros, apresenta um aumento de 8% (506 milhares de euros) face ao mesmo período de 2016, apresentando em contraponto uma diminuição de 375 milhares de euros face ao orçamentado para o primeiro trimestre do exercício de 2017. O aumento face a igual período de 2016 deve-se essencialmente ao facto de no ano transato não terem sido reconhecidos custos relativos à gestão do sistema do oeste no 1º trimestre, os quais foram registados no 2º trimestre de 2016. No que concerne ao desvio face ao orçamento, este prende-se com a execução de trabalhos de conservação inferiores ao previsto durante os primeiros três meses de 2017;
 - b. A rubrica de Outros Gastos e Perdas Operacionais, no montante de 1.140 milhares de euros a 31 de março de 2017, apresenta um aumento de 50% (incremento de custo de 375 milhares de euros), apresentando também um aumento de 18% face ao orçamento para este período (172 milhares de euros), justificado essencialmente pela "Componente Tarifária Acrescida" suportada pela EPAL e entregue à Águas do Vale do Tejo, cuja tarifa apresenta um aumento de cerca de 34% face ao valor praticado em 2016, conforme previsto no decreto de lei 94/2015;
 - c. No que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, no montante de 6.303 milhares de euros a 31 de março de 2017, verifica-se um incremento de 3% (mais 158 milhares de euros) face a 31 de março de 2016, apresentando um desvio favorável de 1% face ao orçamentado para os primeiros três meses do exercício de 2017 (redução de 46 mil euros). Estas variações devem-se essencialmente à integração dos colaboradores afetos ao sistema de abastecimento do oeste, provenientes da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, cujos custos em 2016 apenas foram refletidos a partir do 2º trimestre, e ainda do efeito da reversão das reduções remuneratórias aplicáveis aos trabalhadores do Setor Empresarial do Estado em 2017 ao contrário do que acontecia no primeiro trimestre de 2017.
- III. Relativamente à Posição Financeira, as principais variações face a 31 de dezembro de 2016 foram as seguintes:
 - a. Diminuição do ativo fixo tangível devido à execução do investimento ser inferior ao valor das amortizações registadas nos primeiros três meses do ano;
 - b. Aumento das disponibilidades decorrente da performance operacional da Empresa durante os primeiros três meses do ano e estabilidade do prazo médio de recebimento face a dezembro de 2016;
 - c. Redução do valor de Financiamentos obtidos, decorrente da amortização de dívida realizada durante o primeiro trimestre, no montante de 6.981 milhares de euros; e
 - d. Aumento do valor dos outros passivos correntes, em 45.659 milhares de euros, resultante da decisão de distribuição de dividendos ao acionista único (AdP SGPS) no montante de 39.778 milhares de euros, os quais foram distribuídos em Abril de 2017. A restante variação decorre essencialmente do registo da estimativa de imposto sobre os resultados do 1º trimestre, no montante de 4.239 milhares de euros.

- IV. Com referência a 31 de março de 2017 a EPAL apresenta um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 32 dias, o qual apresenta uma redução de cinco dias face a 31 de dezembro de 2016 (37 dias).
- V. Relativamente ao cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria, preconizado no artigo 28 do RJSPE e artigo 86 da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, e no despacho n.º 38/17 - SEATF, de 16 de janeiro, a EPAL tem todas as suas aplicações de tesouraria colocadas na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP.

Porto, 12 de janeiro de 2018

O Fiscal Único

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º178)
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154
Registado na CMVM com o n.º 20160766

Anexo I - Demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Demonstração da posição financeira		31.03.2017	
Ativos não correntes		mEur	737.498
	Ativo fixo tangível	mEur	703.469
	Outros ativos não correntes	mEur	34.029
Ativos Correntes		mEur	132.889
	Disponibilidades	mEur	90.390
	Outros ativos correntes	mEur	42.498
Ativo Total		mEur	870.386
	Capital social	mEur	150.000
	Resultados transitados e reservas	mEur	412.647
	Resultado líquido	mEur	9.717
Capital Próprio		mEur	572.365
Passivos não correntes		mEur	194.258
	Financiamentos obtidos	mEur	127.600
	Subsídios ao investimento	mEur	29.803
	Outros passivos não correntes	mEur	36.854
Passivos correntes		mEur	103.764
	Financiamentos obtidos	mEur	16.937
	Outros passivos correntes	mEur	86.827
Passivo Total		mEur	298.022
Capital Próprio e Passivo Total		mEur	870.386

Demonstração dos resultados		31.03.2017	
Venda de água		mEur	34.724
Prestação de serviços		mEur	407
Volume de Negócios		mEur	35.130
Custo das vendas / variação de inventário		mEur	-401
Margem Bruta		mEur	34.729
Fornecimentos e serviços externos		mEur	-7.080
Gastos com pessoal		mEur	-6.303
Amortizações, provisões e perdas imparidade		mEur	-6.633
Outros gastos e perdas operacionais		mEur	-1.140
Outros rendimentos e ganhos operacionais		mEur	1.174
Resultados operacionais		mEur	14.747
Gastos financeiros		mEur	-540
Rendimentos financeiros		mEur	75
Resultados financeiros		mEur	-465
Resultados antes de impostos		mEur	14.282
Imposto sobre o rendimento		mEur	-4.565
Resultado líquido do Exercício		mEur	9.717